

Estrela Guia

Boletim informativo da ASTRA. Março/Abril de 2004 - Ano III - nº 08

Editorial

Este é o seu informativo

Com intuito de levar à comunidade homossexual todo trabalho que vem sendo desenvolvido pela ASTRA e os assuntos que interessam à nossa tribo, foi criado o boletim informativo “Estrela Guia”, que chega ao seu terceiro ano. Nossa principal missão com este veículo é proporcionar ao nosso público uma leitura leve e dinâmica, com informações de primeira importância sobre a realidade homossexual em Sergipe, no Brasil e no mundo além de passar tudo que está rolando na ASTRA.

Infelizmente, são poucos os que sugerem e trazem novas idéias. Por isso, convidamos você a participar; opine sobre o conteúdo do boletim. Nesta edição, já trazemos algumas mudanças gráficas. Em nossa sede já se encontra uma caixa de sugestões só para o “Estrela Guia”. Você pode ainda participar por e-mail: astransgeneros@bol.com.br. Participe! Este é o seu informativo. Porque tudo na ASTRA é construído com você!

Tathiane Araújo
Presidente da ASTRA

Em abril,
a ASTRA estréia
na net!
Aguarde!

www.astraglbt.org.br

ASTRA lança o Centro Tulipa “Janaína Dutra”

Durante assembléia da ANTRA (Articulação Nacional de Transgêneros), em Brasília, ficaram definidas as ONG's que sediarão os Centros Regionais de Capacitação do projeto Tulipa, executado em parceria com a Pathfinder do Brasil e com o Programa Nacional de DST/AIDS. O principal foco serão os Centros Regionais de Formação e Assessoria.

Através destes centros, o projeto Tulipa pretende atender às necessidades de desenvolvimento institucional para grupos de travestis e transexuais, trabalhando com intervenções comportamentais para prevenção da infecção pelo HIV. Os Centros Regionais de Formação e Assessoria serão baseados em organizações não-governamentais de travestis e transexuais existentes em várias regiões do Brasil com infraestrutura e recursos humanos estabelecidos. A ASTRA sediará o centro da região nordeste que levará o nome de nossa inesquecível Janaína Dutra.

Hoje, a maioria dos grupos de travestis e transexuais concentram-se no nordeste. O centro nordeste irá fortalecer os trabalhos já iniciados pela ASTRA. Já em estados como Pernambuco e Maranhão, a meta dos centros será a de fomentar lideranças, gerando novas entidades do gênero.

O centro nordeste foi lançado no dia 17 de fevereiro, na galeria de arte Álvaro Santos com coquetel e a presença da coordenadora geral do projeto Tulipa, Keyla Simpson (ATRAS-BA). O nome ficou decidido em reunião da ASTRA realizada um dia antes do falecimento de Janaína Dutra, que, de onde estiver, estará enviando boas energias, ajudando nessa sua criação que levaremos à frente com toda dedicação e força.

Edição especial “in memoriam”

Homenagens às extraordinárias Janaína Dutra e Charla Novi pág. 02

Campanha “Travesti e Respeito”	pág. 03
Treinamento sobre sexualidade e prevenção.....	pág. 03
Babadinhos Fortes.....	pág. 04
Travesti ganha guarda de criança no DF.....	pág. 04

As seções “Nossa Estrela” e “Foi Bem/Foi Uó” estarão de volta na próxima edição.



Réquiem para Janaina

Janaina Dutra foi registrada na certidão de nascimento com o nome de Jaime César Dutra Sampaio. Cearense do município de Canindé, tornou-se Dr. Jaime ao se formar em Direito. A tendência ao travestismo, porém, foi mais forte do que as convenções sociais, e Jaime se assume travesti, passando a viver como Janaina. Foi a primeira, talvez a única vez em toda história do Brasil, que uma travesti conseguiu sua carteira e filiação junto à OAB. Em 1989, tornou-se militante dos direitos humanos dos homossexuais, ocupando a vice-presidência do Grupo de Resistência Asa Branca (GRAB), de Fortaleza. Fundou a ATRAC (Associação de Travestis do Ceará), exerceu o cargo de Secretária de Direitos Humanos (suplente) da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis, sendo a atual presidenta da ANTRA (Articulação Nacional de Transgêneros) e membro do Conselho Nacional de Combate à Discriminação.

Figura das mais destacadas dentro do movimento "trans", costumava sempre ter à mão cópia da Lei Municipal contra a homofobia, tendo participado de inúmeros congressos, mesas redondas e seminários sobre direitos humanos, aids, travestismo. Faleceu a oito de fevereiro de 2004, aos 43 anos, em decorrência de um câncer no pulmão. Figura meiga e dinâmica, Janaina era muito bem quista pelos militantes do movimento homossexual brasileiro que lastimam sua grande perda. A seguir, algumas opiniões e declarações de Janaina, retiradas da imprensa nacional, revelam a grandeza de sua personalidade e altruísmo de seus objetivos de vida:

A adolescência das travestis

"Geralmente, por volta dos 13 ou 14 anos, as jovens travestis começam o processo de hormonização, depois vem a

siliconização, e o preconceito. A família, principalmente aqui no Nordeste, não aceita e o garoto é expulso de casa. O único meio de vida é a prostituição. Costumo comparar a travesti a uma ilha, só que ao invés de estar cercada de água por todos os lados está cercada pela violência".

A diferença entre as transgêneros

"A transexual tem o espírito mais feminino e adoraria fazer uma operação de troca de sexo, enquanto a travesti vive a bissexualidade dentro da homossexualidade; ela gosta e admira o próprio pau. As transexuais buscam a heterossexualização da sua homossexualidade".

Profissionalização das travestis

"A cidadania e a busca do conhecimento são alternativas à prostituição. A prostituição um dia acaba, não é para a vida toda. Defendo uma política de cotas que garantam participação das travestis no mercado de trabalho, além de políticas públicas que obriguem as escolas a ensinar o respeito à diversidade".

Melhorando a imagem das transgêneros

"As travestis sempre foram vistas como bagaceiras, perigosas. Esta recente campanha do Ministério da Saúde pela cidadania das transgêneros ajudará a quebrar o preconceito e passar mensagem de respeito e auto-estima".

Rebatendo a homofobia da Igreja

"Tratar a homossexualidade como defeito é negar o amor cristão, o amor sem preconceito. A Igreja peca por omissão. Pede perdão por algumas coisas e fecha os olhos para outras. A Igreja é hipócrita e se prende a um discurso dogmático, esquecendo os problemas sociais".

Luiz Mott

Fundador do Grupo Gay da Bahia (GGB)

Charla sempre

Grande lutadora, Charla Novi nos ensinou que, na vida, nada é impossível quando queremos. Seu exemplo de luta e força de vontade será sempre um estímulo para ultrapassarmos a barreira do preconceito criado por diversos fatores que, infelizmente, a vida nos coloca.

Ela venceu com muita garra essa e outras barreiras e contribuiu assim para a vitória de muitos outros. A ASTRA agradece pelos ensinamentos que irão ser lembrados para sempre.



Travesti e respeito

O lançamento nacional da campanha “Travesti e Respeito” aconteceu no Congresso Nacional, em Brasília e teve a participação de maioria das travestis modelos da campanha, do diretor do Programa Nacional de DST/AIDS, Roberto Brant, deputados federais, entre outros. Na ocasião, foram homenageadas as companheiras Sara e Charla que, infelizmente, faleceram logo após a elaboração da campanha.

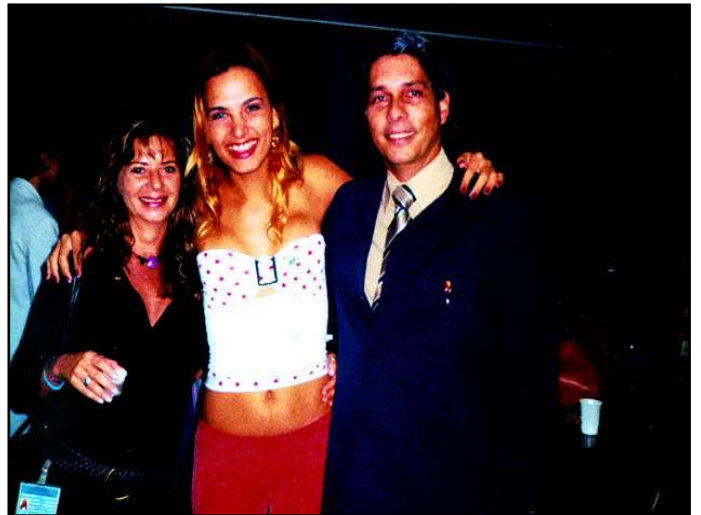
Na fala do diretor do PN-DST/AIDS, Roberto Brant, destacou-se o reconhecimento da importância da campanha para nossa comunidade e o compromisso em fortalecer a nossa rede, a Articulação Nacional de Transgêneros (ANTRA), que é parceira na luta e no combate à AIDS e na garantia de uma saúde pública de qualidade. Marcela Prado, vice-presidente da ANTRA, fez uma retrospectiva do movimento “trans” e da evolução do respeito às transgêneros depois das ações realizadas por grupos e associações criadas na última década.

O deputado federal Fernando Gabeira falou do crescimento do movimento e sua vontade de, um dia, ver naquela casa uma parlamentar travesti, levantando questões sofridas na própria pele. Essa campanha marca a história como a primeira feita pelo governo, em parceria com o movimento “trans”, para diversos setores da sociedade.

Sexualidade e prevenção

O 2º Treinamento sobre Sexualidade, Prevenção e Noções de DST/AIDS, que a ASTRA realizou em fevereiro, no mini-auditório do GAPA-SE, foi um sucesso. Além dos associados da capital, foram capacitados como multiplicadores de informação participantes de nove municípios do interior do Estado, onde a instituição já desempenha trabalhos de prevenção. O treinamento foi realizado em parceria com o Programa Nacional de DST/AIDS, Coordenação Estadual de DST/AIDS e Unesco.

As palestras foram recheadas de debates descontraídos e, por vezes, polêmicos, como nas abordagens sobre expressões da homossexualidade feitas por Marques (USPC) e Givaldo Souza (Arco-Íris). O treinamento teve ainda contribuições do Dr. Almir Santana, Dr. José Augusto Oliveira (ambos da coordenação estadual DST/AIDS), da presidente da ASTRA Tathiane Araújo e da presidente da Associação de Travestis de Salvador (ATRAS) Keyla Simpson. Ao fim do primeiro dia do evento, foi lançada uma cartilha com informações sobre sexualidade, cidadania e prevenção.



Lilia Rossi e o diretor do PN-DST/AIDS Roberto Brant no lançamento da campanha em Brasília

A campanha em Sergipe

A ASTRA realizou o lançamento da campanha “Travesti e Respeito” no nosso Estado no dia 17 de fevereiro, no encerramento do 2º Treinamento sobre Sexualidade, Prevenção e Noções de DST/AIDS. A presidente da ATRAS (Associação de Travestis de Salvador) Keyla Simpson esteve presente no evento e discursou para um público predominantemente transgênero sobre a importância do pioneirismo da campanha. Tathiane Araújo, presidente da ASTRA, em sua fala emocionada, dedicou o trabalho a duas saudosas companheiras que nem puderam ver a campanha finalizada: Sara e Charla Novi. Para terminar em grande estilo, houve apresentação da glamourosa Suzzy Bergman, que homenageou o Carnaval brasileiro com o show “Suzzy de Paris para o Brasil”.



Equipe ASTRA com Keyla Simpson no lançamento em Aracaju



Esse é de luta!

Wilson Dantas, coord. do GHAP e Conselho Fiscal da ABGLT.
GHAP
Caixa Postal 576. CEP 59025-970
Natal-RN

★ Babadinhos Fortes

-- No último dia 28 de dezembro, já quase na virada do ano, nossa nova diretoria foi empossada para a gestão 2004/2006, durante confraternização de aniversário de dois anos da instituição, ocorrida no Sindicato dos Bancários. Homossexuais da capital e do interior, representantes do GAPA-SE, MOPS, ASP, CMP, USES e da Coordenação Estadual de DST/AIDS compareceram ao evento e puderam soltar a voz no videokê e assistir aos shows de Benedito Letrado, Lara Lauper, Stephany Sexy, Marceleya Millannder, Alana Vargas e bailarinos de São Cristóvão, entre outros.

-- No dia 30 de janeiro, o grupo Diversidade organizou uma bela homenagem em comemoração aos 51 anos do Dr. Almir Santana. Familiares, colegas de trabalho e ONG's estavam presentes, fazendo nosso coordenador estadual de DST/AIDS derramar lágrimas. As meninas da ASTRA dão parabéns!

-- O estado do Espírito Santo já tem movimento GLBT: foram criadas a AGES (Associação de Gays do Espírito Santo) e a ASTRAES (Associação de Transgêneros do Espírito Santo) Muita sorte, galera!

-- O grupo de dança Enigma realizou, no dia 27 de fevereiro, no teatro Lourival Batista, o espetáculo intitulado "No Silêncio das Minhas Palavras". O grupo fica na cidade de São Cristóvão e sempre contribui com eventos GLBT em Aracaju. Sejam sempre bem-vindos porque talento eles têm de sobra!

-- O Fórum ONG's AIDS SE realizará, no mês de abril, o seminário "Fórum e Seu Papel no Embate à Epidemia da AIDS". Mais informações e inscrições a partir de 25 de março pelo fone 214 2414. Cada ONG terá direito a três vagas.

-- Já estão abertas as inscrições para o XI Encontro Nacional de Transgêneros que atuam na prevenção à AIDS (ENTRAIDS) que irá acontecer de 23 a 27 de junho em Campo Grande (MS). Confira tudo que acontecerá no evento na próxima edição do Estrela Guia.

-- A coordenação estadual de DST/AIDS realizou a 1ª etapa do curso de capacitação para OG/ONG's com projetos financiados pelo PN DST/AIDS. A ASTRA esteve presente com a equipe do projeto "Prevenção Aonde Não Chegou Informação".

Travesti obtém guarda de criança no DF

Deu na Folha. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal reconheceu o direito da travesti Shirlene, 44, à guarda do menino de nove anos que cria desde um mês de idade. Os desembargadores que julgaram a causa consideraram que a orientação sexual não é motivo para impedir a concessão da guarda porque Shirlene teria provado que é "pessoa idônea, trabalhadora e bem-vista por todos". Shirlene, nascida Jackson Francisco, não é parente direto da criança e disputava a guarda com a mãe natural, que cumpre pena no Presídio Feminino de Brasília. Ela é moradora da cidade satélite de Taguatinga e é empregada doméstica aposentada. O pai já cumpriu pena por homicídio, mas não se interessou pela criança. Shirlene disse que morava com a mãe do garoto quando ele nasceu.

A decisão fundamentou-se em laudo de psicólogos e pareceres do Ministério Público. A guarda já tinha sido assegurada a Shirlene pela Vara da Infância e da Juventude de Brasília, em dezembro de 2002. O caso chegou ao TJ-DF por causa de um recurso movido pela mãe.

(Fonte: Mix Brasil)



Deputado Fernando Gabeira no lançamento da campanha "Travesti e Respeito", Brasília (DF)



Fabiane Abreu, Alexandra Hillary, Flávia Savana e Marceley Dias no lançamento da cartilha da ASTRA



Jana Restely e Rose Star na confraternização de fim de ano



Garotas da BR em intervenções da ASTRA

BOLETIM INFORMATIVO BIMESTRAL "ESTRELA GUIA"

Coordenação: Tathiane Araújo **Redação:** Tathiane Araújo, Eduardo Lins e Fabrícia Marques **Editores eletrônicos:** Eduardo Lins
ASTRA - Associação Sergipana de Transgêneros
Rua Riachão, 717 (térreo) - Getúlio Vargas
CEP 49055-600 - Aracaju-SE
Fone: (79) 222 6365 / 9132 1025
astrageneros@bol.com.br
www.astraglt.org.br

